

***GRANDES OPÇÕES DO PLANO  
E  
ORÇAMENTO***

***2008***

***1. PREÂMBULO***

***2. AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA***

***3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO***

***4. O ORÇAMENTO: A GESTÃO FINANCEIRA***

***5. OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL***

***6. CONSIDERAÇÃO FINAL***

## ***1. PREÂMBULO***

O ano de 2008 vai ser um ano especial na Vida e na História do Município de Ílhavo, pelas comemorações dos 110 anos da sua restauração, que vamos assinalar com acontecimentos diversificados, da festa à obra, de Vale de Ílhavo à Costa Nova. A Cultura vai ser o tema de referência, pelas características únicas e extraordinárias que encerra.

O mandato autárquico 2005/2009 tem em 2008 o seu terceiro ano completo de gestão, perspectivando-se que possa vir a ter disponíveis desde o seu início, todos os mecanismos de utilização dos Fundos Comunitários do Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007/2013.

Surpreendentemente a utilização do QREN 2007/2013 não começou em 2007, como tinha sido previsto pelo Governo (e que referenciamos nas GOP 2007). A um mês do final do ano 2007, são ainda muitas as interrogações sem resposta sobre a utilização desse importante instrumento de apoio financeiro ao investimento, existindo uma total impossibilidade de realizar processos de pré-negociação de candidaturas, o que não permite sequer a sua planificação, ao invés do que realizámos na activação do QCA 2000/2006.

Das novas dificuldades surgidas em 2007, subsiste ainda a falta de perspectiva de todos os seus impactos negativos na gestão, nomeadamente ao nível:

1. Da expressividade total das novas dificuldades e limitações à gestão financeira e política das Câmaras Municipais, que derivam da aplicação da nova Lei das Finanças Locais;
2. Da imponderabilidade sobre o recebimento dos valores de financiamento aprovados em regime de “overbooking” do III QCA (Biblioteca Municipal e Centro Cultural de Ílhavo) que no caso da CMI são de cerca de cinco milhões de euros;
4. Da continuada indefinição no que respeita à recepção pela CMI, dos valores que o Governo tem em dívida no que respeita a Contratos-Programa (Biblioteca Municipal, Extensão de Saúde da Barra), com um valor de cerca de um milhão de euros;
5. Dos impactos totais na receita da CMI, da decisão do Governo (por proposta da CMI) de corrigir os valores dos coeficientes de localização no Município de Ílhavo (não conseguimos obter qualquer tipo de informação objectiva por parte do Ministério das Finanças).

A planificação deste ano 2008, realizada com um vasto conjunto de interrogações sobre matérias fundamentais da estruturação da receita, assume a perspectiva que temos vindo a assumir nos últimos anos, de equilíbrio entre a ambição e a cautela, usando de toda a determinação e capacidade de risco, para sermos bons utilizadores dos Fundos Comunitários do QREN, como fomos do QCA 2000/2006.

As “Grandes Opções do Plano” da CMI para 2008 têm como matriz o Programa de Candidatura do Partido Social Democrata, intitulado “Mais e Melhor pela Nossa Terra”, sufragado por larga maioria dos eleitores em 9 de Outubro de 2005. No respeito pela vontade dos Eleitores, considerámos importante a auscultação da opinião de todos os Autarcas que se encontram em exercício de funções, assim como das Chefias da CMI, como exercício de enriquecimento das decisões e do trabalho que temos para desenvolver, deixando o agradecimento aos que tiveram o acto solidário de dar contributo.

Vamos continuar a desenvolver uma gestão em parceria, numa relação de cooperação com os Cidadãos, com as Associações, as Entidades Públicas da Administração Local e Central, Entidades Privadas, com os nossos Municípios Irmãos e as nossas Comunidades de Emigrantes e Imigrantes.

Na actividade associativa intermunicipal, que a todos os Municípios fortalece, muito em especial no momento político em que vivemos, vamos continuar a desenvolver um intenso trabalho de liderança e cooperação no âmbito da Associação de Municípios da Ria e da Grande Área Metropolitana de Aveiro, assim como com os nossos Municípios vizinhos (nomeadamente com Aveiro e Vagos), na Associação de Municípios do Carvoeiro, na SIMRIA e na ERSUC, no Conselho da Região Centro, na Comissão de Acompanhamento do QREN, na Comissão Mista de Coordenação do PROTCentro e na Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Na gestão da Câmara Municipal de Ílhavo durante o ano de 2008, vamos continuar a utilizar uma gestão responsável e ambiciosa, sustentável e cumpridora, transparente e rigorosa, zeladora pelo bom aproveitamento das oportunidades e pela resolução dos problemas dos Cidadãos.

## ***2. AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA***

As “Linhas de Orientação Estratégica” são um documento que se transcreve nestas Grandes Opções do Plano para 2008, no âmbito do enquadramento político e de gestão definido para o presente mandato.

“No período 1998/2005, a actuação da Câmara Municipal de Ílhavo assentou na promoção e realização de acções e obras geradoras de desenvolvimento global e integrado do Concelho de Ílhavo, sentida e visível por todo o Município e por todos os Municípes, com a elevação da sua qualidade de vida.

O mandato autárquico 2005/2009 reveste-se de grande importância para o Município e para Portugal. Tarefas tão capitais como a utilização dos últimos Fundos Comunitários do Quadro Comunitário de Apoio 2000/2006 e a boa preparação e aproveitamento do próximo (e muito provavelmente do último) pacote financeiro de apoio da União Europeia a Portugal, para o período 2007 a 2013, exige uma gestão autárquica devidamente atenta e agressiva.

As Pessoas, o Ambiente e a Reforma dos Serviços Municipais têm sido os pilares base da verdadeira, evidente e muito positiva mudança que temos vindo a concretizar no nosso Concelho desde Janeiro de 1998, mantendo-se como elementos basilares do trabalho a desenvolver no Mandato 2005 / 2009.

O objectivo fundamental deste Mandato é “Continuar a Realizar”, obras e acções relevantes para o desenvolvimento integral do Município de Ílhavo, nas várias áreas de actividade.

Este Programa de Acção, assenta também sobre três “vigas fundamentais”:

*- Ambiente e Desenvolvimento Sustentado:*

A boa gestão do ambiente e a correcta utilização dos recursos naturais do Concelho, promovendo um desenvolvimento crescente e harmonioso, num ambiente urbano humanizado, têm de estar na base das acções de investimento na melhoria da qualidade de vida dos Cidadãos, tendo sempre o Homem como elemento principal.

*- Emprego e Coesão Social:*

A dimensão social do desenvolvimento é cada vez mais a prioridade do investimento e da atenção do Poder Local, sendo que a promoção do emprego e do apoio aos mais desfavorecidos, às Crianças e aos Idosos, ocupa um lugar relevante nessa acção.

*- Inovação e Reforma Económica:*

O dinamismo da actividade económica exige atenção e parceria entre o sector público e o sector privado, requer o apoio às actividades tradicionais / existentes e a promoção da inovação como mecanismo de resposta aos novos desafios que se colocam às empresas e às entidades públicas.

A orientação do programa de acção incorpora ainda linhas orientadoras chave, ao nível dos instrumentos e da filosofia de trabalho:

*- Desenvolvimento integral e integrado:*

Nos quatro cantos do Município de Ílhavo, de Norte a Sul, de Nascente a Poente, vamos aprofundar a construção de um Município / Cidade, com uma lógica de gestão do todo como uma realidade una e forte também pela sua diversidade.

*- Reforçar o trabalho de solidariedade institucional:*

Na relação com a nossa Região, com o País, com a Europa e com o Mundo, promoveremos a afirmação crescente do nosso Município, dando e recebendo, em acções objectivas de solidariedade e parceria.

*- Parceira com as Pessoas:*

Na relação com os Cidadãos que vivem, trabalham ou passam algum do seu tempo no Concelho de Ílhavo, com os nossos Emigrantes e Imigrantes, assentaremos a força e a razão de ser do trabalho a realizar.

*- Reforço das parcerias com entidades públicas e privadas:*

Na relação da Câmara Municipal de Ílhavo, com as Juntas de Freguesia, as Associações, as Empresas, o Governo e os seus departamentos, e outras Entidades, estabeleceremos compromissos de parceria geradores da resolução de problemas e do aproveitamento de oportunidades.

*- Acrescentar valor à nossa terra:*

Do dom da Vida receberemos todo o nosso esforço, para que possamos continuar a acrescentar valor à nossa terra, enriquecendo-a em quantidade e em qualidade de realizações, valorizando-a assim para entregarmos aos nossos Filhos a boa herança recebida dos nossos Pais.

Da Barra à Ermida, da Costa Nova à Carvalheira, da Gafanha da Nazaré a Ílhavo, da Gafanha do Carmo à Légua, dos Moitinhos à Gafanha da Encarnação, das Ervasas à Coutada, da Gafanha da Boavista a Vale de Ílhavo, da Senhora dos Campos às Quintãs, da Gafanha d' Aquém à Vista Alegre, encontramos investimentos novos e importantes, que vão ser continuados e complementados.

Das Escolas às Estradas, do Saneamento Básico aos Mercados, dos Museus às Unidades de Saúde, da Qualificação Urbana aos Jardins, das Piscinas à Biblioteca,..., vamos continuar a realizar obra e a prestar serviços, com o objectivo base de elevar a qualidade de vida de todos.

A realização de actividades na área da Acção Social, da Educação, da Juventude, da Cultura, das novas tecnologias da informação e da comunicação, do Ambiente, da segurança rodoviária, do apoio ao trabalho das Associações, das várias iniciativas que marcam cada ano – Festival de Teatro, Semana Jovem, MarAgosto, Maior Idade,..., - marcam outro tipo de obra que assinala a construção de solidariedade entre todos, fundamental para a construção de uma melhor qualidade de vida, numa sociedade de Homens que queremos cada vez mais viva e participativa.

Vamos continuar a aprofundar o trabalho inter-institucional, nomeadamente com a dinamização das Comissões e Conselhos Municipais: Acção Social, Educação, Juventude, Segurança, Trânsito, Prevenção e Combate aos Incêndios.

Somos o Município que tem “O Mar por Tradição” e vamos continuar o trabalho de afirmação política regional e nacional do nosso Concelho, ao mesmo tempo que aumentaremos o investimento na sua promoção e visibilidade.”

### ***3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO***

#### ***A. INTRODUÇÃO***

As Grandes Opções do Plano 2008 assumem um elevado nível de investimento Municipal, com um valor de 33.247.600 euros. O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo para 2008 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 47.447.600 euros.

Num ano em que se perspectiva a utilização de novos instrumentos de investimento, teremos que lutar para vencer as múltiplas condicionantes à gestão (as principais já referidas no “Preâmbulo” deste documento), sendo que assumimos de forma clara e determinada, as seguintes prioridades na gestão deste ano 2008:

1. Comemoração dos 110 anos do Município de Ílhavo, com centralidade nas temáticas da Cultura, numa programação diversificada e presente em todo o Município;
2. Inauguração e activação do Centro Cultural de Ílhavo, a pretexto da qual se iniciará a implementação de uma nova política de gestão cultural da CMI;
3. Activação de infraestruturas importantes de saneamento básico, aumentando o nível de cobertura no Município, em cerca de 75%: Ermida, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo (1ª fase); Zona Industrial da Mota (área nova/Sul);
4. Desenvolvimento de projectos, lançamento e adjudicação de concursos, numa perspectiva de desenvolvimento de obra em 2008, para objectivos que tenham elevada probabilidade de virem a ser alvo de financiamento pelos Fundos Comunitários do QREN 2007/1013, destacando-se a este nível as seguintes áreas:
  - Qualificação do Jardim Oudinot, Gafanha da Nazaré;
  - Qualificação do Parque Escolar (obras definidas na Carta Educativa);

- Expansão das redes de Saneamento Básico;
- Expansão da Rede Viária Estruturante;
- Intervenções de Qualificação Urbana;
- Edifícios de Actividade Cultural;
- Formação profissional e integração social.

5. Desenvolvimento de projectos, lançamento e adjudicação de concursos, numa perspectiva de desenvolvimento de obra em 2008, para objectivos que tenham elevada probabilidade de virem a ser alvo de financiamento pelos Fundos Comunitários do Programa Operacional das Pescas 2007/2013, nomeadamente:

- apoio directo à actividade da pesca;
- apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias, com especial destaque para o Edifício Sócio-Cultural da Costa Nova;
- valorização dos locais tradicionais de comercialização de produtos da pesca, com especial destaque para a obra de ampliação e beneficiação do Mercado da Costa Nova;
- acções de promoção do consumo de produtos da pesca.

6. Formalização de Acordos de Cooperação com as Juntas de Freguesia e as Associações do Município, de forma a concretizar objectivos considerados pelos Parceiros como importantes para a Comunidade, e dando seguimento ao excelente trabalho de parceria que temos vindo a concretizar nos últimos anos;

7. Concretização das acções previstas no Plano Municipal de Intervenção Educativa, com especial destaque para o arranque de um programa de modernização dos Jardins de Infância e das Escolas de 1º Ciclo (Edifícios, Espaços de Recreio e equipamento);

8. Activação do Serviço de Atendimento Integrado no Edifício Sede da CMI, assim como de um novo Serviço Integrado de Apoio Social (este gerido em parceria formal com outras Entidades, no âmbito da Rede Social);

9. Implementação de um novo modelo de gestão dos sistemas ambientais (água, saneamento e resíduos), em articulação e/ou integração com os Municípios da Região;

10. No âmbito da intervenção da “MaisÍlhavo, SA”, participada pela CMI, perspectivamos terminar os projectos e iniciar as obras previstas no pacote base, constituído pelos seguintes objectivos:

- Centro Etnográfico de Artes e Ofícios (edifício da ex-Esc. Preparatória Ílhavo);
- Recuperação funcional e reactivação do antigo Cinema (“Texas”);
- Pavilhão Gimnodesportivo, com Centro de Estágios, na Senhora dos Campos;
- Qualificação urbana do centro da cidade da Gafanha da Nazaré;
- Parque Desportivo na Costa Nova (Frente-Mar);
- Requalificação urbana e ambiental da Frente-Ria da Costa Nova (da “Biarritz” ao Cais dos Pescadores), integrando a construção de uma Piscina ao ar livre;

A gestão das despesas de funcionamento continuará a fazer-se com todo o rigor, mantendo-se o seu valor ao mesmo nível de 2007 (14.200.000 euros), sendo este valor apenas de 30% do valor total do Orçamento.

Perspectivamos que no ano 2008 seja possível iniciar um arranque importante nos valores do investimento (comparando com 2006 e 2007), sendo que a condicionante da captação da receita, muito por força das dívidas relacionadas com o QREN, tem nesta fase da elaboração das GOP um relevante risco de previsibilidade.

### B. ADMINISTRAÇÃO GERAL

Ao nível da administração geral da CMI vamos iniciar um novo ciclo de reformas ao nível do funcionamento dos Serviços, na busca incessante de aumentar a sua qualidade e eficiência. Os principais objectivos a cumprir, são os seguintes:

1. Activação do novo Serviço de Atendimento Público Integrado (no local do antigo “anfiteatro ao ar livre, actualmente em obra);
2. Implementação de novos procedimentos ao nível da gestão de processos de obras particulares, por força do novo regime jurídico (que entra em vigor em Março 2008) e das consequentes alterações ao Regulamento Municipal da Edificação e da Urbanização;
3. Desenvolvimento do processo de certificação dos Serviços Municipais;
4. Estruturação de novos projectos de modernização dos serviços, realizados em função das necessidades e dos objectivos dos programas de financiamento da modernização da administração pública do QREN;
5. Aplicação do novo sistema de avaliação dos Funcionários Municipais (SIADAP), que terá em 2008 o seu primeiro ano completo;
6. Desenvolvimento de um novo programa de Formação dos Funcionários Municipais, para o período 2008/2009 (gerido com/pela Associação de Municípios da Ria/GAMA).

### C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Os principais objectivos da CMI neste domínio são as seguintes:

1. Desenvolvimento da actividade do Serviço Municipal de Protecção Civil, com a população em geral, e em especial com a Comunidade Escolar;

2. Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo a dois níveis:
  - a) actividade regular e investimento em viaturas e equipamentos;
  - b) apoio à construção do novo Quartel (no âmbito do protocolo CMI / AHBVI);
3. Implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios recentemente aprovado e co-gestão do Gabinete Florestal Intermunicipal (com Vagos e Oliveira do Bairro);
4. Desenvolvimento das acções conducentes à construção de um novo Quartel da GNR na Cidade de Ílhavo e do novo Tribunal de Ílhavo.

#### D. EDUCAÇÃO

Mantendo-se como área prioritária, a Educação terá na implementação da Carta Educativa (recentemente homologada pelo Ministério da Educação) e do “Plano Municipal de Intervenção Educativa” os principais objectivos a concretizar, aproveitando os Fundos do QREN, e aprofundando o trabalho de parceria com outras Entidades, que temos vindo a construir no âmbito do trabalho do Conselho Municipal da Educação.

Mantemos também a aposta em dois objectivos muito importantes, e que têm vindo a dar bons frutos:

- a) Promoção da utilização à escala regional e nacional dos Serviços Educativos do Museu Marítimo, da Biblioteca Municipal, da Escola Municipal de Educação Rodoviária e do Centro de Educação Ambiental;
- b) Boa gestão da parceria institucional que a CMI lidera, com os Agrupamentos de Escolas e as Associações de Pais, ao nível do Projecto de Iniciação à Natação, da prestação do serviço de almoço e do programa de enriquecimento extra-curricular, entre outros.

#### E. SAÚDE

Na área da Saúde, os objectivos de 2007 transitam para 2008. O primeiro pela reiterada inércia e falta de resposta do Ministério da Saúde. O segundo pela indefinição reinante ao nível do QREN. Os objectivos são os seguintes:

1. Continuar as diligências junto do Ministério da Saúde para que cumpra o Contrato-Programa assinado com a CMI, pagando a devida participação financeira no investimento e procedendo à activação da Extensão de Saúde da Barra;

2. Desenvolvimento da parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, no sentido da materialização da obra do Hospital de Cuidados Continuados (no “velho Hospital”), assumindo a CMI uma parceria ao nível do investimento financeiro e do acompanhamento técnico do concurso e da obra, no seguimento daquilo que fez ao nível do projecto.

O projecto da nova Extensão da Costa Nova e o acompanhamento da implementação da reforma prometida dos Serviços de Saúde (que no Município de Ílhavo ainda não teve efeitos práticos) na defesa da sua proximidade a toda a População, continuarão a receber investimento e atenção da CMI.

### F. ACÇÃO SOCIAL

A activação de um novo serviço integrado de apoio social, em trabalho de equipa com outras entidades pertencentes ao Conselho Local de Acção Social, é a aposta prioritária a concretizar em 2008, aprofundando a integração das políticas de Acção Social e de Educação.

Referenciamos outros objectivos relevantes para 2008:

1. Lançamento de um novo programa de apoio às Associações de Acção Social;
2. Apoio institucional, técnico e financeiro às Instituições Sociais que têm em curso projectos e/ou obras de relevante interesse social (definidas no Plano de Desenvolvimento Social): Lar da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo, Lar de S. José do Património dos Pobres, Lar do Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação, Creche da Fundação Prior Sardo, Centro de Dia do Centro Social Paroquial N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Nazaré;
3. Expansão dos projectos que têm os Maiores de Idade como destinatários, em especial o “Movimento Maior” e os “Espaços Seniores”, além da realização da edição 2008 da “MaiorIdade – Viver Solidário”;
4. Gestão da Comissão de Protecção de Menores em Risco (a que a CMI preside);
5. Formalização de acordo entre a CMI e o Serviço Distrital da Segurança Social para a activação das novas instalações do Serviço Concelhio da Segurança Social.

## G. HABITAÇÃO

Na área da Habitação, dedicaremos o ano 2008 à negociação e implementação de um programa especial de desenvolvimento habitacional (para famílias carenciadas), enquadrado em novas oportunidades de financiamento que estamos a explorar. Vamos também iniciar o processo de realojamento de um bairro social degradado da Gafanha da Nazaré (por força da obra da ligação ferroviária ao Terminal Norte do Porto de Aveiro).

Outros importantes objectivos vão ser concretizados:

1. Gestão técnica e técnico-social dos fogos da CMI, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento das famílias e à manutenção dos edifícios;
2. Lançamento de um novo programa de apoio à recuperação de edifícios considerados com relevante interesse patrimonial (públicos e privados).

## H. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

No ordenamento do território destacamos a recente entrada em vigor do novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, perspectivando que, resolvidas as dúvidas existentes em especial no que respeita aos “relatórios ambientais”, teremos condições de ultimar importantes processos em curso, nomeadamente:

1. Revisão do Plano Director Municipal;
2. Conclusão e aprovação de um conjunto de importantes Planos de Pormenor (Colónia Agrícola, Gafanha da Encarnação Norte, Ermida, Barra Sul,...);

Não tendo sido cumprido pela CCDR Centro o objectivo de finalizar o Plano Regional de Ordenamento Territorial do Centro em 2007, vamos continuar a participar nos trabalhos da Comissão Mista de Coordenação do PROTC, pela sua elevada importância intrínseca, e pela importância que assume para o processo de revisão do PDM de Ílhavo e de gestão dos Fundos Comunitários do QREN 2007/2013.

## I. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Na área da “Iluminação Pública”, vamos continuar a pressionar e a trabalhar em parceria com a EDP, de forma a conseguirmos que seja acrescida a qualidade dos seus serviços ao nível da rede de distribuição e da iluminação pública.

## J. URBANIZAÇÃO

Na área da Urbanização vamos proceder ao desenvolvimento de projectos, concursos e obras de qualificação urbana, destacando-se as seguintes intervenções:

- Centro da Cidade (Av. 25 de Abril a Nascente da ex-EN 109) e Avenida Mário Sacramento (Ílhavo);
- Centro da Gafanha da Nazaré;
- Avenida Fernão Magalhães (Barra);
- Margem Poente/Norte do Canal de Ílhavo, na Gafanha d' Aquém;
- Largo situado entre o Cemitério e o Campo do NEGE (Gafanha da Encarnação);
- Zona envolvente à EB 2,3 e ao Pavilhão Desportivo da Gafanha da Encarnação;
- Frente Ria da Costa Nova (2ª fase).

Outras intervenções de arranjos urbanísticos de pequena dimensão, vão ser concretizadas, em simultâneo com acções que visam a melhoria das condições de circulação na rede viária (em especial ao nível da segurança)

O investimento na rede de ciclovias do Município é outra importante aposta, que se vai continuar a concretizar pela ciclovia das Praias da Barra e da Costa Nova, com ligação à nova ciclovia da Ponte da Barra.

Os Circuitos Pedestres vão receber investimentos de manutenção e o desenvolvimento do projecto (com candidatura ao QREN) do Circuito da Rio Boco (Coutada / Vista Alegre), que fecha o plano de Circuitos Pedestres que temos vindo a concretizar nos últimos anos.

A qualificação urbana integrada da zona antiga da Cidade de Ílhavo, integrada com a obra de construção de novas redes de saneamento básico, é um objectivo muito importante que queremos concretizar em 2008 e 2009, procurando no QREN e/ou numa operação de reabilitação urbana, a sustentabilidade financeira para essa intervenção.

## L. SANEAMENTO

Para a área do “Saneamento Básico” a principal prioridade vai para a decisão e implementação do novo modelo de concepção, execução e gestão dos sistemas, na perspectiva da sua integração intermunicipal e/ou vertical, com a possibilidade de se integrar também com os sistemas de captação e distribuição de água. Esta situação tem uma base técnica e financeira (com um estudo de uma empresa de Consultadoria onde se evidencia o bom nível de gestão da CMI nesta área do saneamento e da água) devidamente construída, para capacitar o Município a tomar decisões. A utilização de verbas do QREN e/ou de entidades privadas tem de ser devidamente ponderada.

A decisão política que temos de tomar, será sempre condicionada pela procura da melhor qualidade de serviço ao melhor preço.

A activação das novas redes de saneamento básico da Ermida, da Gafanha da Encarnação, da Gafanha do Carmo e da Zona Industrial da Mota, são um importante objectivo que vamos cumprir no primeiro trimestre de 2008.

### M. ÁGUA

Para a área da “Água” a principal prioridade vai para a decisão e implementação do novo modelo de manutenção, execução e gestão dos sistemas de distribuição, na perspectiva da sua integração intermunicipal e/ou vertical, com a possibilidade de se integrar também com os sistemas de captação e distribuição de água. Esta situação tem uma base técnica e financeira (utilização de verbas do QREN e/ou de entidades privadas), que estará na base da decisão política que temos de tomar, na procura do melhor serviço ao melhor preço.

Nesta importante área, temos outros três importantes objectivos:

1. Gestão de padrões elevados de qualidade da água ao abrigo do sistema de controlo da qualidade da água em vigor;
2. Activação do novo reservatório de água na Ermida (obra realizada pela empresa Pelicano, no âmbito da urbanização da Quinta da Valenta);
3. Realização de projecto e lançamento de concurso para construção de um novo reservatório de água na Gafanha da Encarnação.

### N. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Esta é uma área de intervenção Municipal com objectivos estabilizados em elevados padrões de qualidade que temos de manter, e que se continuam a referenciar em quatro objectivos essenciais:

1. Promoção da utilização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha D’ Aquém, integrados no programa municipal de educação ambiental;
2. Acompanhamento e fiscalização da operação do concessionário (STL / SUMA) para a gestão dos rsu’s do Concelho e limpeza urbana, assim como da operação de limpeza dos areais das praias (no Verão);
3. Promover a expansão da rede de Ecopontos e incentivar a boa utilização e a expansão da rede de Ecopontos no Município (trabalho de parceria com a ERSUC);

#### 4. Consolidar a sustentabilidade financeira do sistema de gestão de rsu's.

Vamos promover a avaliação integral do projecto-piloto de recolha de rsu's "porta-a-porta" e promover a sua expansão em caso de balanço positivo, bem como continuar a desenvolver campanhas de sensibilização da População para a redução da quantidade de rsu's produzida.

#### O. JARDINS, PARQUES E ESPAÇOS VERDES

A obra de qualificação do Jardim Oudinot na Gafanha da Nazaré é a principal aposta nesta área de actuação, marcando a concretização de importante e elevado investimento da CMI

Vamos continuar a dedicar boa atenção ao trabalho de manutenção dos muitos jardins e espaços verdes existentes, perspectivando ao nível do planeamento e do projecto, a preparação de futuros investimento, como:

- Parque da Margem Nascente do Canal de Mira (Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo) / processo de planeamento em negociação em sede de revisão do PDM;
- Parque da Meia Laranja (Barra);
- Parque da Barquinha e da zona do Esteiro da Malhada.

Elaboração e implementação de uma operação de valorização e requalificação dos Parque Infantis e do Parques de Merendas existentes nos Municípios.

#### P. PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE

O programa municipal de sensibilização e educação ambiental, com as suas múltiplas acções, continuará a ser desenvolvido com intensidade, tendo a Comunidade Educativa como parceiro prioritário, embora alargando a sua incidência ao universo de toda a População do Município de Ílhavo.

O Centro de Educação Ambiental (Gafanha D' Aquém) e o Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova (na época Primavera / Verão) são a sede de todo esse trabalho.

## Q. HIGIENE PÚBLICA

Procederemos à manutenção dos sanitários públicos existentes, realizando a sua gestão com parcerias com Associações e com contratos de prestação de serviços com Entidades privadas.

## R. CULTURA

A inauguração e activação do Centro Cultural de Ílhavo, que também vai marcar o início de uma nova política cultural da CMI, vai colocar ao dispor da População do Município e da Região, um equipamento com grande qualidade física e que vai ter intensa actividade apostada na qualidade e na diversidade das expressões culturais.

O programa das comemorações dos 110 anos da Restauração do Município de Ílhavo terá uma centralidade forte nas acções culturais, integrando a própria inauguração do Centro Cultural de Ílhavo.

Pretendemos concretizar outros importantes objectivos, dos quais destacamos os seguintes:

1. Finalização do projecto, abertura do concurso e arranque da obra de qualificação e ampliação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (3ª fase);
2. Desenvolvimento do programa de animação cultural do Museu Marítimo de Ílhavo;
3. Relançamento da Casa Museu – Casa Gafanhoea;
4. Desenvolvimento do programa Municipal de apoio à edição de livros, com destaque para os autores e as temáticas do Município de Ílhavo;
5. Promoção da utilização da Biblioteca Municipal de Ílhavo e dos seus Pólos de Leitura da Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo;
6. Finalização dos projectos técnicos e das equações de sustentabilidade financeira das Casas da Música de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, da Capela e da Azenha da Ermida, da Seca do Milena e do Núcleo Museológico do Achado Arqueológico da Barca do século XV;
7. Desenvolvimento do projecto do Centro de Documentação e de Investigação Histórica do Bacalhau.

## S. DESPORTO

A ampliação do Complexo Desportivo do GDGafanha é a prioridade principal da acção da CMI ao nível do Desporto; o projecto está concluído e falta definir a estrutura da sustentabilidade financeira do investimento e a relação formal para a sua gestão entre a CMI e o GDG, além da articulação desta estrutura com o futuro Centro de Estágios.

Vamos intensificar as iniciativas de promoção da prática desportiva, dirigidas a toda a População (perspectivando a elaboração de um Plano Municipal de Acção Desportiva), numa óptica de optimização dos equipamentos desportivos e das condições naturais do Município de Ílhavo e de parceria com Associações do Município. Esta será uma outra forma de aprofundar as vantagens para a Comunidade, da estrutura de recursos humanos que a CMI tem para a gestão do Desporto Escolar, que tem tido assinalável sucesso.

## T. JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

A implementação do novo Programa Municipal de Bolsas de Trabalho, como elemento de promoção de experiências de trabalho junto dos mais novos é uma aposta que vamos concretizar em 2008.

Na política de juventude vamos aprofundar a actividade que temos vindo a concretizar a três níveis:

1. Desenvolvimento de acções de dinamização do Fórum da Juventude de Ílhavo (Alqueidão), da Gafanha da Nazaré e do pólo de Vale de Ílhavo, e de preparação dos projectos de activação dos futuros Foruns da Juventude da Gafanha da Encarnação e da Costa Nova;
2. Desenvolver iniciativas de reconhecido mérito, em parceria com Associações, destacando-se: Concurso Literário Jovem, os Programas “Vocação” e “Ílhavo Radical”, o Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres, o intercâmbio juvenil Ílhavo/St.John’s, a “Semana Jovem” e o “Festilha”;
3. Manutenção do Programa Municipal de Bolsas de Estudo.

## U. ESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE DOS PESCADORES

No que respeita às estruturas de apoio à actividade dos pescadores, e além do importante objectivo assumido na rubrica dos “Mercados e Feiras” no que respeita ao Mercado Municipal da Costa Nova, assumem-se com determinação os seguintes três objectivos principais:

1. Realização dos projectos e das negociações de instalação dos Cais dos Pescadores da Gafanha da Nazaré (na área portuária, junto à EPA) e da Gafanha d' Aquém (no âmbito da qualificação da frente Ria, junto à Ponte Juncal Ancho);
2. Implementação de acções de qualificação da gestão dos Cais dos Pescadores da Costa Nova e da Gafanha da Encarnação;
3. Desenvolvimento de acções estruturadas de apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias, com destaque para o projecto e a construção do Edifício Sócio-Cultural da Costa Nova;
4. Realização de acções de promoção da “cultura da pesca” e do consumo de produtos da pesca.

#### V. ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

Os principais objectivos a cumprir nesta área são os seguintes:

1. Finalização das infraestruturas da Zona Industrial da Gafanha D' Aquém e venda dos seus lotes;
2. Construção e activação da zona de equipamentos de apoio na Zona Industrial da Mota;
3. Colocação em funcionamento da rede de saneamento básico da Zona Industrial da Mota;
4. Realização de projecto e lançamento da obra (após o fecho da negociação dos terrenos e do respectivo concurso), para a construção de uma Via de Ligação da Zona Industrial das Ervosas à Via de Ligação de Ílhavo à A17.

#### X. REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

A utilização dos Fundos do QREN para financiar os troços em falta da Rede Viária Estruturante do Concelho é uma aposta prioritária, que visa cumprir os seguintes objectivos em 2008 e 2009:

- Transformação em Variante da actual Estrada Florestal N° 1 (variante com Vagos);
- Qualificação Urbana da EN 109;

- Via de Cintura Poente a Ílhavo / 4ª fase (Lavegadas/Coutada/Verdemilho);
- Via de Cintura Nascente / 1ª fase (EN109-Pingo Doce / Via do Mercado-Ligação A17).

Ao nível da planificação e desenvolvimento de projecto, e da revisão do PDM, temos dois objectivos a cuidar:

- Via de Cintura Nascente / 2ª fase (Via do Mercado-Ligação A17 / EN109-Vista Alegre);
- Ponte sobre o Canal de Mira (limite Ílhavo/Vagos).

Outros objectivos assumem relevância nesta área de actuação:

- a) Construção da ligação da Rua da Fonte com a rotunda sul do Nó da PS4 da A25, na Gafanha da Encarnação;
- b) Construção da Ligação da Rua de Cimo de Vila à Rotunda 2 da Via de Acesso à A17;
- c) Acompanhamento da obra da Ponte da Barra e realização dos projectos e obras necessárias à sua boa interligação à rede viária municipal (rodovia e ciclovia);
- d) Projecto de sinalética indicativa ao nível do Município.

## Z. ESTACIONAMENTO

Ao nível do estacionamento, definimos três objectivos principais:

1. Planeamento urbano com a criação de áreas de estacionamento automóvel sempre que seja possível e correcto;
2. Expansão das áreas de estacionamento pago, nomeadamente em áreas urbanas centrais com relevante concentração de unidades comerciais, definidas após o devido estudo;
3. Promoção e acompanhamento da gestão do Parque de Estacionamento concessionado do Centro Cultural de Ílhavo e da sua área envolvente.

## AA. TRANSPORTES

Os principais objectivos na área dos transportes, são os seguintes:

1. Implementação faseada do Plano Municipal de Trânsito (iniciado em 2007 na zona da Rua D. Manuel Trindade Salgueiro na Gafanha da Nazaré), com o objectivo principal de melhorar as condições de segurança das estradas municipais e a qualidade de circulação de veículos ligeiros e pesados, bicicletas e peões;
2. Abordagem ao nível intermunicipal da problemática da definição de novas soluções para os transportes urbanos, com a devida sustentabilidade técnica, legal e financeira;
3. Dinamização da actividade da Escola Municipal de Educação Rodoviária para realização de acções mais directamente dirigidas aos automobilistas.

## AB. MERCADOS E FEIRAS

A finalização do projecto, a formalização do acordo de aquisição dos terrenos, o lançamento do concurso da obra de remodelação e ampliação do Mercado Municipal da Costa Nova, são a prioridade a concretizar em 2008.

Vamos proceder à construção do “Parque dos Quiosques” na Barra, em substituição do actual Mercado Municipal da Barra (que vai ser demolido).

Continuaremos a desenvolver acções de gestão e de acompanhamento da gestão dos Mercados Municipais, promovendo a sua boa imagem e a sua utilização.

## AC. TURISMO

A comemoração dos 110 anos da restauração do Município de Ílhavo, vai enquadrar um conjunto relevante de iniciativas, sendo algumas das mais importantes se integram nesta área do Turismo. Neste âmbito integram-se e destacam-se as seguintes acções:

- a) Regata STI Falmouth / Ílhavo / Funchal, em Setembro 2008;
- b) Edição das Festas do Município / MarAgosto (com formato novo e especial).

Outros objectivos importantes vão ser concretizados:

1. Participação na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), em Janeiro de 2008;

2. Promoção da utilização e desenvolvimento da expansão dos circuitos pedestres e das ciclovias;

3. Definição e materialização do projecto de qualificação do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, em parceria com a Junta de Freguesia e o Grupo Desportivo da Gafanha (processo iniciado em 2007).

A expectativa de que em 2007 o Governo aprovaria e implementaria um novo “regime de criação de regiões de turismo”, não se concretizou ainda. A CMI vai continuar atenta e participativa, sendo que no âmbito da Associação de Municípios vamos iniciar a concretização de acções neste domínio.

#### AD. JUNTAS DE FREGUESIA

Mantendo a política de concretizar Acordos de Cooperação com cada uma das quatro Juntas de Freguesia do Município, vamos seguramente concretizar importantes investimentos, no âmbito dessa operação de cooperação institucional entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, tendo em devida e cuidada consideração, as propostas, as perspectivas e as condicionantes de que as Entidades parceiras são gestoras.

### **4. O ORÇAMENTO - A GESTÃO FINANCEIRA**

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2008, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adoptadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Actividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano (valores em euros):

Dotação total do Plano:	_____	33.247.600
Encargos de funcionamento:	_____	14.200.000
Receitas orçamentadas:	_____	47.447.600.

## ***5. OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL***

Referenciamos neste capítulo das GOP, os investimentos contratualizados, em perspectiva de se iniciarem, ou em execução no Município de Ílhavo por parte da Administração Central, sendo que todos se revestem de grande importância para o desenvolvimento Municipal, constituindo na sua maioria, velhos compromissos dos sucessivos Governos:

- 3ª Fase da Via de Cintura Portuária;
- Ligação ferroviária da Linha do Norte ao Porto de Aveiro;
- Reabilitação e alargamento da Ponte da Barra (obra em fase final);
- Execução financeira do contrato-programa de apoio à construção da Biblioteca Municipal (no valor de cerca de 1.000.000 euros, provenientes do Orçamento de Estado);
- Activação da Extensão de Saúde da Barra (com os respectivos equipamentos e recursos humanos);
- Execução do Protocolo entre o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal de Ílhavo, para a conservação do actual edifício do Tribunal (futuro Arquivo Municipal) e para a construção do novo edifício do Tribunal de Comarca de Ílhavo.

## **6. CONSIDERAÇÃO FINAL**

A actividade da Câmara Municipal de Ílhavo no ano de 2008 assenta na determinação de cumprir os objectivos fixados com clareza para cada uma das áreas de actuação, sendo prudente sem deixar de ser ambiciosa a expressividade financeira do Orçamentos o das Grandes Opções do Plano, dado o facto de apenas durante o ano se iniciar o processo de apresentação e aprovação de candidaturas ao QREN, com a consequente recepção dos apoios financeiros que venham a ser aprovados.

Ao nível da gestão financeira, o Orçamento 2008 mantém o equilíbrio das contas e o cumprimento da Lei das Finanças Locais, assumindo uma dose importante de investimento em novas obras que se vão desenvolver ao longo do ano. Destas merece destaque especial a recuperação do Jardim Oudinot, a ampliação do Mercado Municipal da Costa Nova, a qualificação do Parque Escolar, além da finalização e activação das obras do Centro Cultural de Ílhavo e de Saneamento Básico na Ermida, na Gafanha da Encarnação, da Gafanha do Carmo e da Zona Industrial da Mota.

A opção política base para a gestão de 2008, vai assentar no cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos do Município, continuando a concretizar o surto de desenvolvimento integral e integrado que iniciámos há dez anos.

Para o Poder Local, e para Portugal, era muito importante que os obstáculos que se têm vindo a levantar ao desenvolvimento da sua actividade, nomeadamente no que respeita à capacidade de investimento e de acção política – de que são exemplos principais, o modelo de gestão do QREN 2007/2013 e a nova Lei das Finanças Locais – fossem removidos, de forma a podermos concretizar os objectivos definidos com a devida planificação.

Apostamos em utilizar o ano 2007 para continuar a realizar mais e melhor desenvolvimento para o Município de Ílhavo, mais qualidade de vida para os Cidadãos, lançando programas e obras que se concretizarão também em 2009 e anos seguintes. Faremos todo o trabalho em equipa, com Entidades parcerias relevantes para a concretização dos objectivos definidos, numa lógica de solidariedade institucional e num âmbito Municipal, Regional, Nacional e Internacional.

O nosso empenho e a nossa determinação, numa relação próxima e verdadeira com todos, continuarão a acompanhar o trabalho diário de dar cumprimento aos compromissos assumidos com os Cidadãos do Município de Ílhavo.

Paços do Município de Ílhavo, 29 de Novembro de 2007.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,

(Eng. José Agostinho Ribau Esteves)

